

*Nova geração apostada em dar seguimento ao negócio*

## Real Companhia Velha reforça equipa comercial com a entrada de Vasco Silva Reis

A Real Companhia Velha acaba de ver reforçada a sua equipa, com a entrada de Vasco Silva Reis, mais um membro da terceira geração da família Silva Reis, proprietária da empresa. O gestor vai assumir o cargo de Director Adjunto no departamento comercial, o que lhe atribui responsabilidades na relação e negociação com a Moderna Distribuição, de onde, aliás, transita, uma vez que o seu percurso profissional tem passado pelo Grupo Jerónimo Martins.

Licenciado em Gestão de Empresas, na Universidade Católica do Porto, e com uma pós-graduação em Wine Business, pelo ISEG e ISA, Vasco decidiu ganhar experiência fora de portas, para agora dar cartas no negócio da família, cumprindo o sonho do seu avô, Manuel Silva Reis.

Ao longo dos últimos cinco anos foram várias as posições ocupadas por Vasco Silva Reis no Grupo Jerónimo Martins, onde ingressou como estagiário na gestão de categoria 'garrafeira'; passou pelo departamento de marketing e comunicação de loja Pingo Doce; voltou à gestão de categorias, ao assumir o cargo de comprador nas bebidas espirituosas e na marca própria de mercearia. Brand Manager na Jerónimo Martins Distribuição foi o seu último cargo. Vasco Silva Reis assume que



“vai ser um grande desafio, mas sinto que estou preparado para dar o meu melhor. Tentarei recompensar todo o esforço que o meu avô teve na recuperação daquela que

é hoje a mais antiga empresa portuguesa, com actividade ininterrupta há 261 anos. O mundo dos vinhos é, sem dúvida, uma paixão. Cresci entre o Porto e o Douro, no seio

de duas famílias – mãe, Real Companhia Velha; pai, Quinta do Bragão – ligadas a este sector. É a altura de juntar a competência necessária para ter sucesso e orgulhar a minha

família.”

Com 28 anos, Vasco é fã de viagens, gastronomia e equitação, onde consome o seu tempo livre.



## Aluno de Armamar faz história na Universidade do Minho

Pedro Cruz entrou este ano para o ensino superior na Universidade do Minho em Braga com a média mais elevada daquela academia minhota.

O jovem Armamarense surpreendeu pela média de acesso, 19,88 valores, mas talvez ainda mais pela escolha que fez: o jovem foi atrás do seu sonho e vai seguir História, resistindo às sugestões que recebeu para se matricular em cursos com “mais saída” como medicina, engenharias informáticas e afins.

João Paulo Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Armamar, satisfeito com o sucesso de Pedro Cruz, salienta ainda o facto de a maioria dos alunos concorrentes ao ensino superior, e saídos da escola de Armamar, terem conseguido entrar nas suas primeiras opções.

Para o Autarca estes factos dizem bem da qualidade do trabalho desenvolvido pelas escolas e do estreito envolvimento da Câmara Municipal, em todos os ciclos de ensino. A aposta na Educação teve vários desenvolvimentos nos últimos anos, recorde-se o caso da abertura do Ensino Secundário em junho de 2012.